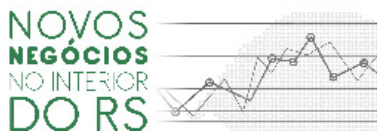


DESENVOLVIMENTO

Crescimento do Litoral Norte do RS gera abertura de empresas



Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

O Litoral Norte do Rio Grande do Sul registrou crescimento no saldo entre abertura e extinção de empresas em 2025, indicando uma expansão do empreendedorismo na região. No período, foram abertos 12.114 novos CNPJs nos 21 municípios litorâneos, enquanto 7.559 empresas encerraram atividades, resultando em um saldo positivo de 4.555 empreendimentos. Em comparação com 2024, o avanço foi de 12%. Já na abertura de novos negócios, foram 12.114, alta de 23,8% em relação ao ano anterior.

A constatação vem de um levantamento realizado pelo Jornal Cidades com base em dados fornecidos pela Junta Comercial, Industrial e de Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) e é tema da série de reportagens iniciada nesta segunda-feira (9).

O resultado ganha ainda mais relevância quando comparado à população regional, que era de 376.306 habitantes no último Censo do IBGE. O saldo equivale a cerca de um negócio existente para cada 82 habitantes da região, um dos índices mais elevados do Estado. Em média, cada município apresentou um saldo positivo de 216,9 empresas, com aproxima-

damente 576,8 novos negócios abertos ao longo do ano.

Para especialistas e gestores públicos, o crescimento está ligado a mudanças estruturais no perfil da região, especialmente o aumento da população residente ao longo de todo o ano. Tradicionalmente marcada pela forte sazonalidade do turismo de verão, a economia litorânea vem passando por um processo gradual de transformação.

De acordo com o assistente de relacionamento do Sebrae Litoral Norte, Lucas Moraes, a redução dessa sazonalidade é um dos fatores que ajudam a explicar a abertura de novos empreendimentos. “O litoral gaúcho sempre teve uma dinâmica muito concentrada na alta temporada. As empresas faturavam no verão e se sustentavam no restante do ano. Agora, essa sazonalidade tem diminuído e o empreendedor precisa estruturar o negócio para funcionar durante todo o ano”, afirma.

Segundo Moraes, esse movimento está associado ao aumento do número de moradores permanentes, impulsionado principalmente após a pandemia, quando o trabalho remoto ampliou a possibilidade de viver fora dos grandes centros urbanos. “Hoje, existe mais gente morando e consumindo na região. Isso cria novas demandas e abre espaço para negócios que não dependem exclusivamente do turismo de verão”, explica.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PINHAL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Expansão demográfica, redução da sazonalidade e iniciativas de apoio ao empreendedorismo ajudam a explicar o avanço regional

A mudança também tem alterado o perfil dos empreendimentos. Embora setores tradicionais, como alimentação, comércio de praia e serviços ligados ao turismo, ainda tenham forte presença, novas atividades começam a ganhar espaço, especialmente nas áreas de saúde, bem-estar e serviços permanentes.

“Um exemplo é o crescimento de clínicas, academias e negócios voltados à saúde. Esse tipo de serviço sempre foi uma demanda importante, porque muitas pessoas deixavam de morar no

Litoral Norte por falta de acesso a atendimento médico. Com mais serviços disponíveis, a região se torna mais atrativa para residência permanente”, observa Moraes.

O setor imobiliário também exerce influência nesse processo. Com o aumento da procura por moradia permanente no litoral, cresce a demanda por serviços, comércio e infraestrutura urbana, criando um ambiente mais favorável à abertura de empresas.

Outro desafio apontado pelo Sebrae é o desenvolvimento de atividades econômicas que man-

tenham a movimentação durante todo o ano. A diversificação do turismo é uma das estratégias discutidas na região, com iniciativas voltadas a atrativos naturais, eventos e experiências fora da temporada de verão.

“Quando o turismo se limita apenas ao verão, a economia fica muito concentrada. O desafio é criar atrativos em outras épocas, seja com eventos, turismo de natureza ou esportes. Isso ajuda a manter o comércio ativo e sustenta os empreendimentos ao longo do ano”, destaca Moraes.

‘O gaúcho descobriu que é possível morar na praia’, afirma prefeito de Balneário Pinhal, destaque da região

Dentro do cenário regional de expansão de novos negócios, Balneário Pinhal aparece como o município com maior crescimento no saldo de empresas. Em 2025, foram abertas 573 empresas e encerradas 328, resultando em saldo

positivo de 245 CNPJs — número 155% superior ao registrado no ano anterior. A criação de novos negócios também avançou 93% em relação a 2024.

Para o prefeito Cezar Furini, o resultado acompanha o cresci-

mento populacional observado em toda a região. Segundo ele, quatro das cinco cidades que mais cresceram no último censo estadual estão localizadas no Litoral Norte.

“Existe um fenômeno muito claro de mudança demográfica. O gaúcho descobriu que é possível morar na praia. Temos pessoas trabalhando em home office, aposentados e famílias buscando qualidade de vida. Isso naturalmente gera novas demandas por serviços e comércio”, afirma.

Furini também atribui parte do avanço a iniciativas municipais voltadas à formalização de atividades e estímulo ao empreendedorismo. Entre as medidas adotadas estão a implantação da Lei da Liberdade Econômica, a criação

de um hub de atendimento ao empreendedor e programas de qualificação profissional.

Um dos projetos foi a criação da Escola Municipal de Qualificação Profissional, instalada em um prédio histórico do município. A primeira turma formou mais de 80 alunos, muitos dos quais passaram a atuar como prestadores de serviço ou abriram pequenos negócios.

Outra iniciativa foi a criação do Hub da Cidadania, que reúne serviços como FGTAS, SINE, RedeSim e atendimento da Receita Federal, facilitando processos de formalização. “Atualmente, a pessoa consegue abrir uma MEI em cerca de uma hora, saindo já com o CNPJ regularizado”, explica

o prefeito.

Apesar do crescimento, o setor de serviços segue predominante na economia local. “Nossa matriz econômica é a prestação de serviços. Não temos indústria significativa e o comércio depende muito da dinâmica regional”, afirma Furini.

Para o prefeito, a tendência é que a expansão populacional e os novos investimentos continuem estimulando a abertura de empresas. “Balneário Pinhal hoje atende não apenas seus moradores, mas uma microrregião com mais de 50 mil pessoas circulando e consumindo aqui. Isso faz com que empresas comecem a enxergar o litoral como um mercado com grande potencial”, conclui.



PREFEITURA DE BALNEÁRIO PINHAL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Cidade teve 573 empresas abertas em 2025, conforme dados da Junta Comercial